

GESTÃO ESCOLAR, AUTONOMIA, DIÁLOGO, FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: PRINCÍPIOS PARA A (RE)SIGNIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Autor(es): TESSMANN, Fernanda Brandt - PIBIC/CNPQ

Apresentador: Fernanda Brandt Tessmann¹

fernanda.tessmann@gmail.com

Orientador: Gomercindo Ghiggi

gghiggi@terra.com.br

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho tem o foco na Gestão Escolar partindo de um recorte da pesquisa “(Re)significando a escola como espaço formativo: dos diálogos com a comunidade escolar à sistematização de conhecimentos”. A investigação aqui apresentada faz parte de uma pesquisa interinstitucional que reúne pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Universidade do Vale do Rio Sinos (UNISINOS), que se dedicam a estudar situações formativas do e no cotidiano escolar. Estes discutem elementos que as tornam, ou não, geradores de desenvolvimento profissional docente emancipatório. A metodologia empregada apontou para a retomada de dados coletados através de último relatório da pesquisa junto à Escola Alberto Pasqualini (Gestão 1996-2006), associada aos Anais do VI, VII e VIII Encontro sobre o Poder Escolar. Buscou-se analisar, organizar, refletir e compreender os dados, tendo desde o início como aporte teórico para análises reflexões de Paulo Freire, Licínio Lima, Vitor Paro e outros autores. Houve também o acompanhamento das reuniões do Projeto Redes de Poder com a finalidade de estabelecer uma sistemática de trabalho do grupo de professores que se envolvem em reuniões de estudos, programas de formação, reflexão e uma aproximação com outros trabalhos realizados na gestão escolar. Este projeto está em andamento. Com as etapas de mapeamento e levantamento de categorias concluídas, o destaque é: autonomia, diálogo, formação e participação, com destaque para os temas da gestão escolar. De acordo com Freire, “ninguém educa ninguém, mas ninguém se educa sozinho” (1979, p. 79). Assim, a experiência vivida no processo contínuo do trabalho desenvolvido existe uma recíproca transformação dos indivíduos desta forma produtores de sua própria história. Portanto, para que haja uma construção da gestão é fundamental que a escola assegure condições e oportunidades para que as pessoas desenvolvam suas capacidades e competências. Conseqüentemente, a

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/ CNPq/ UFPel, Orientanda do Professor Dr. Gomercindo Ghiggi e integrante do Grupo de Pesquisa Filosofia, Educação e Práxis Social - FEPráxis.

comunidade escolar deve estar presente, participando ativamente nas decisões e preparação de propostas de implementação, acompanhamento e avaliação, construindo desta maneira (re)significado a escola.